## João Lobeira

## Rubrica

Um cavaleiro há 'qui tal entendença qual vos eu agora quero contar: faz, u dev'a fazer prazer, pesar, e sa mesura toda é entença; e o que lhi preguntam, respond'al; e o seu bem fazer é fazer mal, e todo seu saber é sem sabença.

E nom depart'em rem, de que se vença, pero lh'outro [a]guisado falar; e verveja, u se dev'a calar, e nunca diz verdad', u mais nom mença; e, u lhi pedem cousimento, fal; pero é mans', u dev'a fazer al e, u deve sofrer, é sem sofrença.

Des i er fala sempr'em conhocença que sabe bem sem-conhocer mostrar; e dorme, quando se dev'espertar, e meos sab', u mete mais femença; e, se com guisa diz, logo s'en sal; e, u lh'avém algũa cousa tal que lh'é mester cienç', é sem ciença.

E nom lhi fazem mal, de que se sença, ante leix'assi o preito passar, e os que lhi deviam a peitar, peita-lhis el, por fazer aveença, e diz que neum prez nada nom val; mais Deus, que o fez tam descomunal, lhi queira dar, por saúde, doença.

cantigas-stag.square-bit.com

© 30/10/2025